

GISELDA LAPORTA NICOLELIS

o resgate da esperança

DIÁLOGO

ilustrações

Carlos Edgard Herrero



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios

Edição

Maria Cristina Carletti

Preparação

Denise de Almeida

Revisão

Vera Fedschenko,
Lygia M. Benelli Goulart,
Elaine Silveira Raya e
Thiago Barbalho

Coordenação de arte

Maria do Céu Pires Passuello

Programação visual de capa e miolo

Rex Design

Diagramação

Marcos Dorado dos Santos



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221

CEP 05425-902 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Tel.: 4003-3061

www.atiscapione.com.br

e-mail: atendimento@atiscapione.com.br

2018

ISBN 978-85-262-8355-8 – AL

ISBN 978-85-262-8356-5 – PR

CAE: 263217 – AL

Cód. do livro CL: 737987

3.ª EDIÇÃO

4.ª impressão

Impressão e acabamento



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Nicolelis, Giselda Laporta

O resgate da esperança / Giselda Laporta
Nicolelis. – São Paulo: Scipione, 1997. (Série Diálogo)

1. Literatura infantojuvenil I. Título. II. Série.

97-0025

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|------------------------------|-------|
| 1. Literatura infantojuvenil | 028.5 |
| 2. Literatura juvenil | 028.5 |

*Quando escolhi a selva
para aprender a ser,
folha por folha,
estendi as minhas lições
e aprendi a ser raiz, barro profundo,
terra calada, noite cristalina,
e pouco a pouco mais, toda a selva.*

“O caçador de raízes”, Pablo Neruda

Para o povo da floresta – para que lute por ela!

SUMÁRIO

Nos limites do tempo 7

Capítulo 1 8

Capítulo 2 21

Capítulo 3 25

De volta às origens 27

Capítulo 4 28

Capítulo 5 40

Capítulo 6 45

Capítulo 7 52

Capítulo 8 57

Capítulo 9 61

**Nos
limites do
tempo...**



Capítulo 1

Foi assim:

Uma grande nação indígena vivia tranquila na terra sagrada dos seus ancestrais.

Então, veio o homem branco.

Aos poucos, as aldeias foram sendo destruídas... A nação foi desaparecendo lentamente, tornando-se quase uma lenda. Sobraram apenas alguns índios que vagavam sem rumo, embrenhando-se cada vez mais na floresta, cheios de medo e sem nenhuma esperança.

Na fuga pela mata as crianças atrapalhavam porque choravam muito, atrasando a caminhada. Então, os mais velhos decidiram: dali por diante, nenhuma mulher teria mais filhos. O que fora uma grande nação se extinguiria, lentamente, sem gritos nem sonhos, até o fim...

As mulheres choravam às escondidas o fato de jamais poderem ter filhos. As mais velhas ensinavam às mais moças como fazer isso. Na mata havia muita planta e elas conheciam todos os seus segredos. Não foi difícil. E assim nunca mais um riso de criança alegrou a pequena comunidade, que ia de um lugar para outro, internando-se cada vez mais na floresta.

E teria sido assim, até a morte do último da nação, se não fosse por Thuya, a jovem índia casada com Iawi.

Certo dia Thuya descobriu que estava grávida. E, embora todas as mulheres da aldeia obedecessem às ordens dos mais velhos, ela se revoltou e decidiu que teria o filho.

Foi uma decisão só sua. Não contou nada nem para Iawi, seu marido. Mirou-se no riacho que corria tranquilo e sorriu, embora o medo apertasse o seu coração. O que faria quando sua barriga começasse a crescer? Como se justificaria aos olhos dos outros? Certamente seria punida pela desobediência.

Isso agora não importava. O principal é que teria seu filho pra continuar a grande nação. Por que os outros desistiam tão facilmente da vida? Por que se entregavam à desesperança e ao ódio?

Matcha, sua mãe, nem desconfiou. Era uma índia muito calada, que ralava a cananoa para fazer o beiju e, assim que o sol se punha, ia dormir em sua oca. Muito obediente, achava que a filha era igual. Matcha tinha passado da idade de ter filhos e Thuya, com certeza, jamais desobedeceria uma ordem da tribo.